

## Regional

• “Não há abertura das pessoas para a temática da astronomia. E conseguimos perceber isso através da participação da população porque as pessoas por exemplo participam nas sessões de observação porque nós quase que levamos a astronomia à casa das pessoas porque a situação não se põe ao contrário”

• “Se houvesse interesse geral da população e de outros sectores da sociedade madeirense tenho a certeza que o observatório já estaria de pé”

# Astronomia não suscita interesse nos madeirenses



**A constatação é do presidente do Grupo de Astronomia da Universidade, Pedro Augusto, que declarações ao Diário Cidade garantiu que o interesse da população, em geral, pela astronomia é fraco. No que diz respeito aos eventos organizados na Região para assinalar o ano Internacional da Astronomia o docente refere**

**que a adesão foi positiva, contudo, ressalva que têm de ser os especialistas “a levar a astronomia à casa das pessoas”, caso contrário, esta não suscita interesse.**

O ano Internacional da Astronomia, que se assinalou este ano foi excelente em termos de participação de pessoas nos eventos organizados pela Universidade da Madeira. A constatação é do presidente do Grupo de Astronomia da UMa, Pedro Augusto que em declarações ao Diário Cidade afirmou que “de forma global a adesão dos madeirenses aos eventos organizados foi positiva”.

Questionado sobre o balanço que faz ao ano Internacional da Astronomia, numa altura em que faltam poucos dias para o término de 2009, Pedro Augusto diz que só faz balanços em Março de 2010 que é quando conta ter concluído o relatório final das actividades realizadas, com percentagens e número de visitantes.

No entanto, o docente adiantou que no grosso modo os eventos realizados ti-

veram sempre pessoas embora uns eventos tivessem mais participação do que outros como é o caso das sessões de observação do sol, lua e outras estrelas.

O responsável referiu, ainda, que os impactos do ano Internacional da Astronomia só serão visíveis daqui a uns 15 anos porque este tipo de iniciativas não tem efeitos imediatos.

“Daqui a dez anos talvez já se consiga ver em termos concretos os resultados deste ano Internacional dedicado à astronomia. Por agora só é possível dizer que os eventos realizados na Região foram bem acolhidos pelas pessoas”, afirmou.

Já no que diz respeito ao interesse do público em geral pela ciência astronómica, Pedro Augusto, garante que o interesse das pessoas por estas questões é fraco.

“Não há abertura das pessoas para a temática da astronomia. E conseguimos perceber isso através da participação da população porque as pessoas por exemplo participam nas sessões de observação porque nós quase que levamos a astronomia à casa das pessoas porque a situação

não se põe ao contrário. Temos a certeza que as pessoas não vêm à procura de saber coisas sobre astronomia”, sustentou, acrescentando que são os especialistas na área que têm de ir ao encontro da população para que se fale em astronomia.

Pedro Augusto assegurou mesmo que o interesse da população em relação à astronomia sofreu um decréscimo nos últimos 15 anos.

“O interesse pela astronomia é fraco e continua num poço sem fundo, mas não é só em Portugal o problema coloca-se a nível mundial. A astronomia teve o seu pico de interesse há 15 anos atrás, no entanto, nos últimos anos está a sofrer um decréscimo por todo o mundo e a Madeira não é excepção”, esclarece.

O docente referiu que na Região esse interesse é ainda menor. E a prova disso é que há 10 anos que anda a lutar pela criação de um observatório de astronomia para o qual as verbas que apareceram até ao momento são irrisórias. “Se houvesse interesse geral da população e de outros sectores da sociedade madeirense tenho a certeza que o observatório já estaria de pé”, concluiu. **rs**

## BREVE

### Portugal prolonga comemorações até Março

Portugal vai prolongar as comemorações do Ano Internacional da Astronomia (AIA 2009) até Março, numa participação que contou com cerca de 1700 actividades e a colaboração de 370 instituições.

Segundo o comissário nacional do AIA, o professor da Universidade de Coimbra João Fernandes, “as comemorações do encerramento oficial estão agendadas para meados de Março, na Gulbenkian, em Lisboa.

“A data está ainda por definir, pois gostaríamos de publicar a tradução para português do ‘Mensageiro Celeste’, de Galileu Galilei, editada em 12 de Março de 1610, pelo que estamos a ultimar o programa”, adiantou à Lusa.

João Fernandes afirma que a comissão pretende ainda manter o projecto “Noite das estrelas”, evento global do AIA 2009, que consistiu em apagar as luzes de vilas e cidades para permitir uma melhor visualização do céu, bem como “toda uma dinâmica de secções de observação astronómica e de palestras”.

### Rede mundial de astrónomos é o maior legado científico

O coordenador global do Ano Internacional de Astronomia (AIA 2009) destaca a criação de uma rede mundial de astrónomos como um dos maiores legados desta iniciativa, que envolveu 148 países.

Pedro Russo considera que o principal objectivo de “baixar à terra a astronomia” foi conseguido, salientando, como o maior legado científico desta iniciativa das Nações Unidas, o “extraordinário upgrade” na rede global entre a comunidade de astrónomos profissionais e amadores.

“Existem iniciativas que vão continuar para além do AIA e que vão contar com a recolha de dados de astrónomos amadores para novos projectos da comunidade científica”, disse à Lusa o cientista.

“Nunca houve tanta gente envolvida em astronomia”, disse ainda, adiantando que “15 milhões de pessoas tiveram contacto com a astronomia” ao longo dos últimos 12 meses, dos quais cerca de dois milhões “observaram [o céu] pela primeira vez por um telescópio”.

Pedro Russo revela que foram gastos 700 mil euros com a coordenação global do AIA, nomeadamente para apoiar projectos, com os salários e com a produção para Internet, de brochuras, de vídeos promocionais e de outros materiais educativos distribuídos por todo o mundo.

“O AIA apoiou 12 projectos globais âncora - cerca de 40 a 50 mil euros por projecto -, para além da bolsa de recursos para pequenos projectos em países em vias de desenvolvimento”, disse.

PUB

Faça uma escapadinha até ao **PORTO SANTO** e venha desfrutar da sua magnífica praia dourada

Viagem “Lobo Marinho”

**21,05€\*** Todas as taxas incluídas

**Porto Santo** Line

[www.portosantoline.pt](http://www.portosantoline.pt)

\*Preço por pessoa, para 1 passagem no sentido Funchal-Porto Santo ou Porto Santo-Funchal. Válido de 1 de Outubro a 31 de Dezembro 2009. Para mais informações contacte Porto Santo Line, Rua da Praia nº4, Telf: 291 216 300